



COMUNICADO

Ministério da Saúde cauciona as perseguições a dirigentes e delegados sindicais da FNAM!!!

Em Março deste ano, o Ministro da Saúde recebeu uma carta onde foi efectuada a denúncia das perseguições e a instauração de processos disciplinares a dois dirigentes do Sindicato dos Médicos da Zona Sul/FNAM – um no Hospital do Barreiro e outro no Hospital de Almada.

Estas acções dos nomeados políticos do Ministro da Saúde tiveram como pretexto o exercício legal da actividade sindical.

Até hoje, oito meses passados, estes processos ilegais mantêm-se sem qualquer intervenção do Ministério da Saúde, que se limitou a informar que “iam ser pedidas informações à ARS de Lisboa e Vale do Tejo”!

Mais recentemente, os delegados do Sindicato do Norte/FNAM no IPO do Porto têm sido objecto de ameaças e de perseguições iníquas e uma delegada sindical do SMZS no ACES Oeiras/Lisboa Ocidental foi proibida de efectuar reuniões sindicais ou de desenvolver essa sua actividade legal.

Tudo isto culminou há pouco mais de uma semana com o despedimento ilegal e arbitrário de uma dirigente sindical, membro da Direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro e do Conselho Nacional da FNAM, no Centro Hospitalar de Leiria/Pombal.


Tendo sido o Ministério da Saúde informado destas situações anómalas e ilegais nada fez, o que indicia a sua clara cumplicidade com estes escândalos.

Torna-se óbvio que tais acções visam cercear e destruir o livre exercício da actividade sindical por parte das administrações nomeadas por critérios exclusivamente políticos, sem que sejam responsabilizadas pela tutela, que, assim, se torna cúmplice objectivo de tais actuações.

A FNAM continuará a desenvolver todos os seus esforços para derrotar o comissariado político e as suas medidas discricionárias e ilegais e exige do Ministro uma rápida e clara intervenção que ponha cobro a semelhantes desmandos.

Coimbra, 14 de Novembro de 2013

A COMISSÃO EXECUTIVA DA FNAM


(Sérgio Esperança, Dr.)